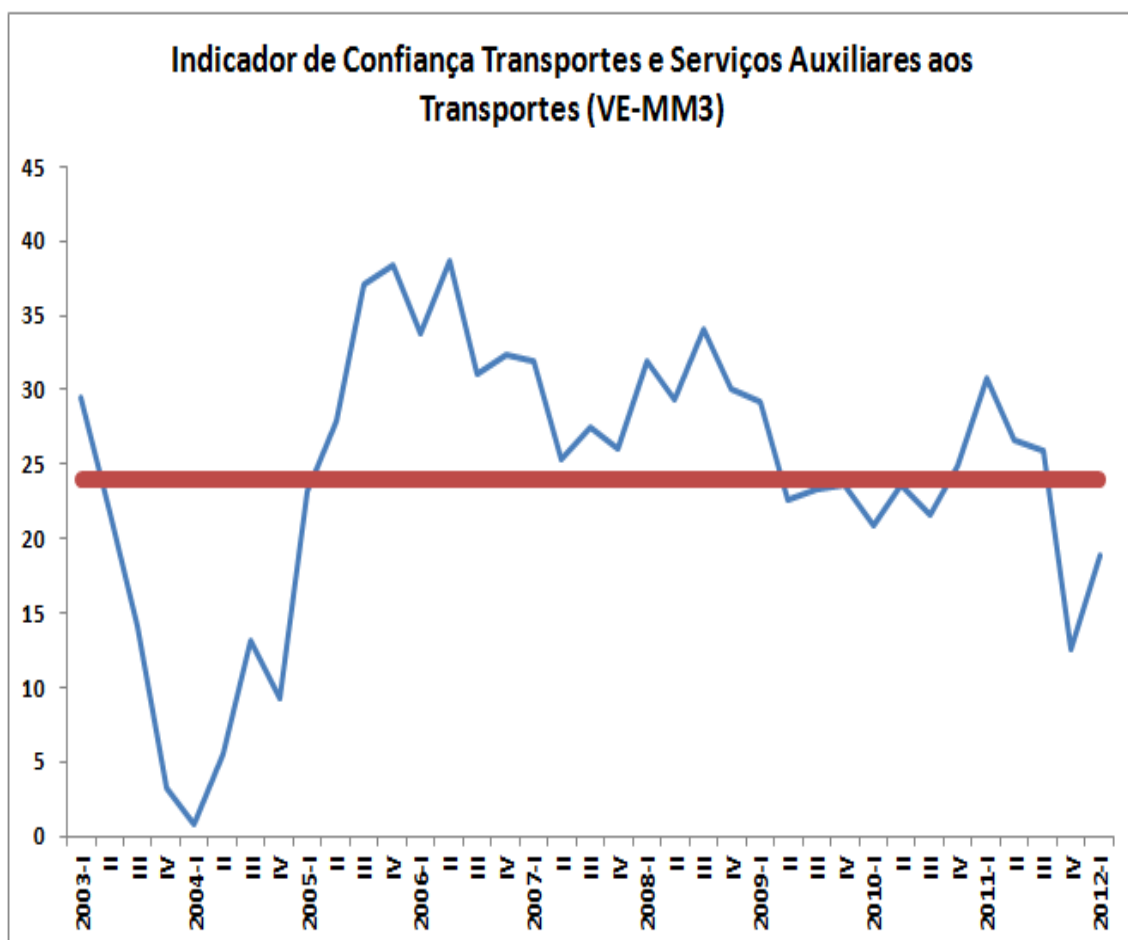


## INQUÉRITO DE CONJUNTURA

*Folha de Informação Rápida*

### TRANSPORTES E SERVIÇOS AUXILIARES AOS TRANSPORTES

*1º Trimestre 2012*



***Abril – 2012***

## **Ficha Técnica**

### **Presidente**

Antonio Duarte

### **Editor**

Instituto Nacional de Estatística  
Direcção de Método e Gestão de Informação  
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116  
Cidade da Praia  
Correio electrónico: [Inecv@ine.gov.cv](mailto:Inecv@ine.gov.cv)

Web Site: [www.ine.cv](http://www.ine.cv)

### **Composição**

Instituto Nacional de Estatística

### **Impressão**

INE

### **Data de Impressão**

Abril de 2012

### **Tiragem**

300 Exemplares

### **Preço**

300\$00

### **Para quaisquer Esclarecimento Contactar:**

Fernando Rocha  
Serviço de Conjuntura  
Telefone: (238) 61.38.27  
Fax: (238) 61.16.56  
Correio electrónico: [frocha@ine.gov.cv](mailto:frocha@ine.gov.cv)

**Para carregar informação para o seu computador consulte [www.ine.cv](http://www.ine.cv) ou  
para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site**

**Consulte o Nosso Web Site!**

## NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

### **Áreas de Inquirição:**

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

## NOTA TÉCNICA

### ***Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:***

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

### ***Saldo de Respostas Extremas***

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E =  $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

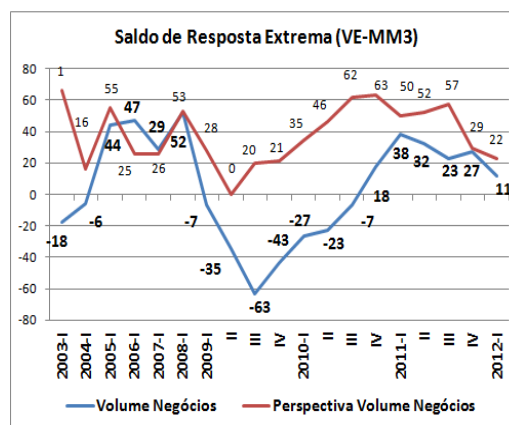
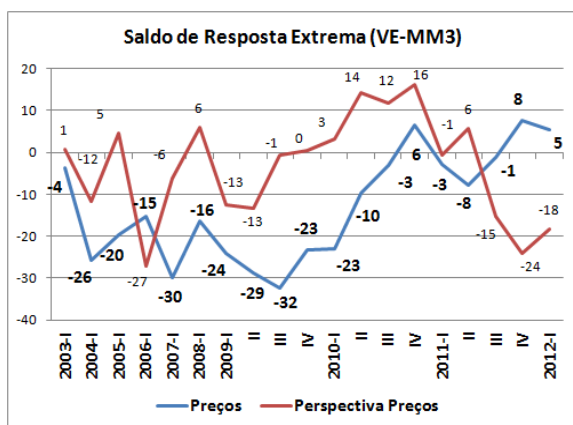
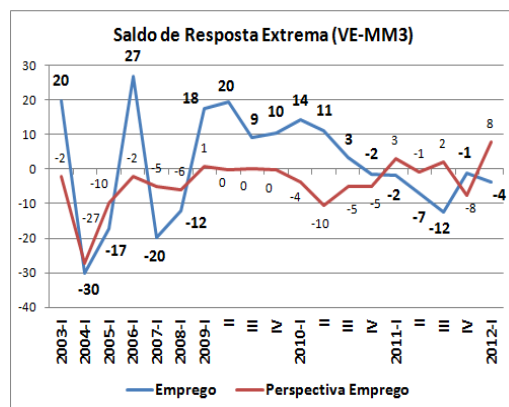
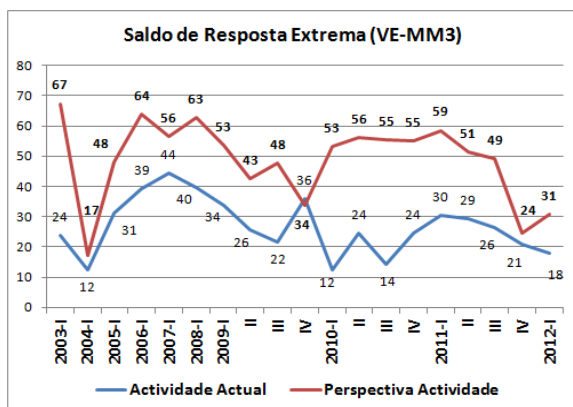
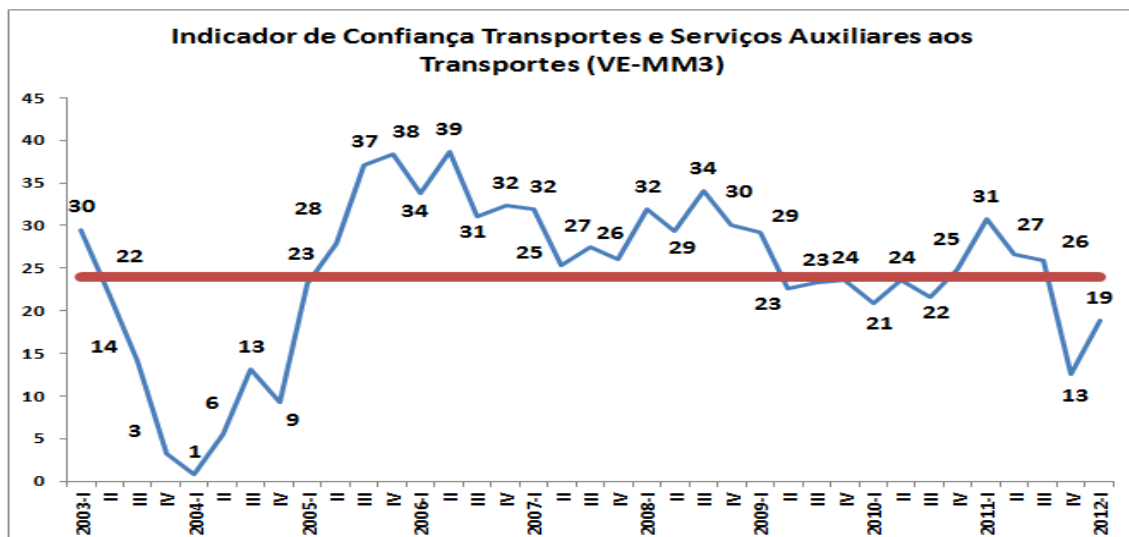
### ***Apresentação de Resultados***

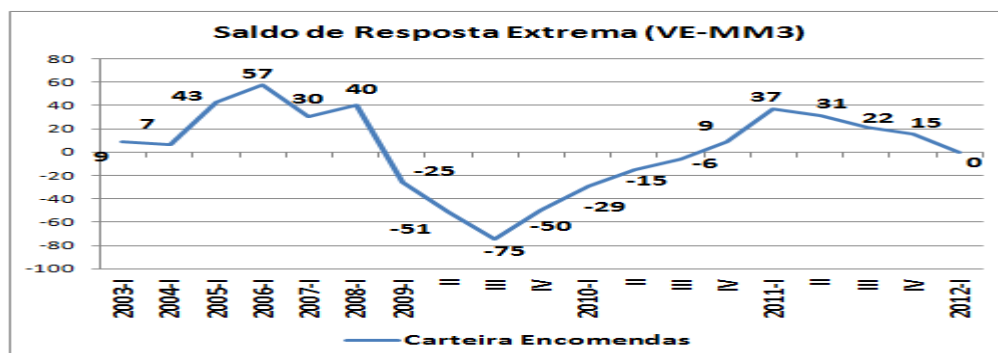
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

### ***Ponderação***

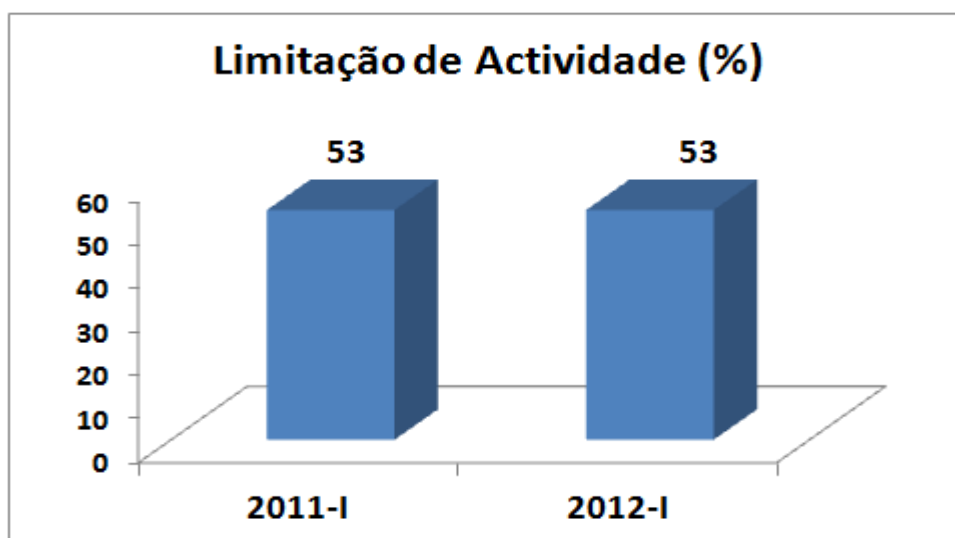
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre de 2012, constata-se, que o indicador de confiança contrariou a tendência descendente dos últimos trimestres, o indicador situa abaixo da média da série. A conjuntura no sector é desfavorável, tendo ainda o indicador evoluído negativamente face ao mesmo período do ano 2011. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável das variáveis actividade actual e perspectiva de actividade face ao trimestre homólogo.

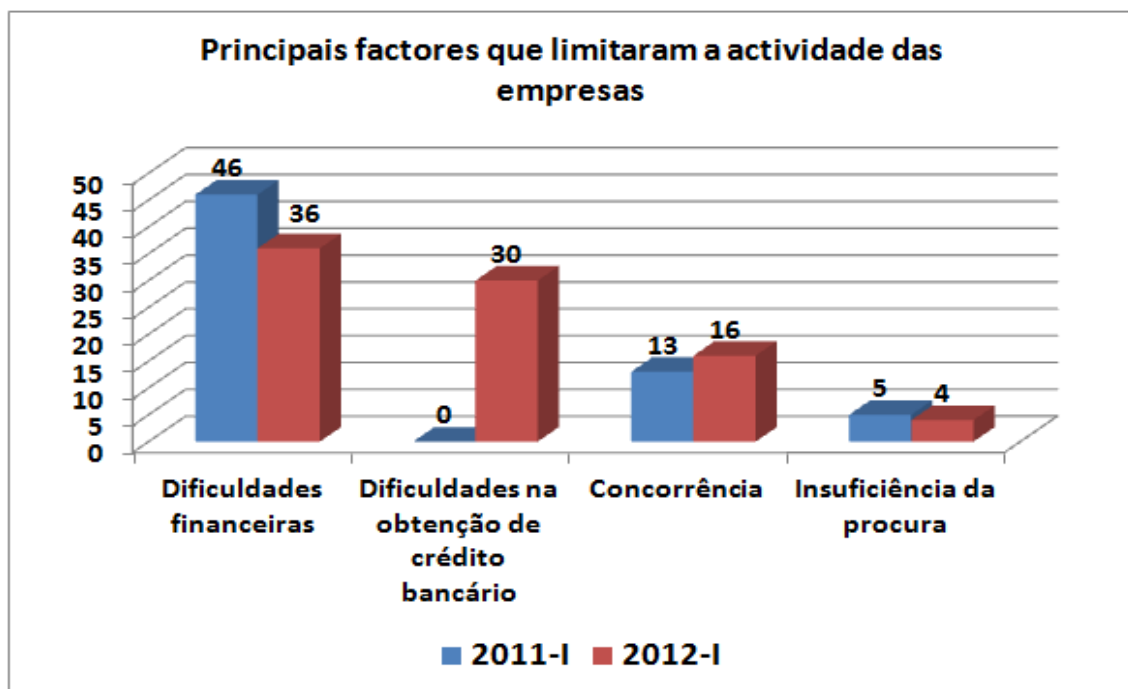




De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre 2012, constata-se que a carteira de encomendas registou uma forte queda, consequentemente o volume de negócios, a actividade actual e o volume de emprego no sector evoluíram negativamente relativamente ao mesmo período do ano 2011. Observa-se ainda uma forte subida dos preços de prestação de serviços quando comparado com o mesmo período do ano 2011. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para os próximos três meses aponta para a baixa dos preços, diminuição da actividade da empresa, aumento do emprego e diminuição do volume de negócios face ao trimestre homólogo.



No que concerne a limitação de actividade, constata-se no 1º trimestre 2012, que as limitações na actividade das empresas do sector do transporte e serviços auxiliares aos transportes mantiveram no mesmo nível relativamente ao mesmo período do ano 2011, ou seja, na opinião dos empresários as suas actividades tiveram igual obstáculos quando comparado com o primeiro trimestre de 2011.



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que, de acordo com os resultados obtidos no primeiro trimestre de 2012, as dificuldades financeiras e as dificuldades na obtenção de crédito bancário foram os principais obstáculos às empresas do sector de transportes e serviços auxiliares aos transportes. No entanto, a concorrência e a insuficiência da procura influenciaram negativamente a actividade das empresas no decorrer do 1º trimestre de 2012.